

Projeto da 'Rodovia do Minério' Mariana busca mais segurança e menos acidentes



Desde os primeiros dias de sua gestão, o prefeito Celso Cota disse que iria pleitear junto às mineradoras para que desviasse o trânsito de carretas carregadas de minério para um outro trecho, diminuindo o impacto nas rodovias que cortam o território de Mariana. Esse projeto já está sendo discutido em conjunto com outras prefeituras que passam pela mesma situação de Mariana. Está nascendo o projeto da "Rodovia do Minério".

Criação de Grupo de Trabalho

A Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (Amig) e um Grupo de Trabalho (GT) ligado à BR-040 revelaram um plano para construir a "Rodovia do Minério", um projeto que será apresentado ao Centro de Autocomposição de Conflitos e Segurança Jurídica do Ministério Público de Minas Gerais (Compom-PPMG). O custo estimado desse projeto ultrapassa os R\$ 300 milhões.

O GT, composto pela Amalpa e pelas prefeituras de Mariana, Congonhas, Itabirito, Nova Lima, Belo Vale, Ouro Preto e Ouro Branco, trabalha na ideia de criar uma via exclusiva para caminhões pesados das mineradoras, aliviando o tráfego na BR-040 e BR-356. A mineração é a principal atividade econômica da região, resultando em um grande número de caminhões e carretas nas estradas.

O prefeito de Itabirito, Orlando Caldeira, que também é diretor financeiro da Amig, enfatiza que os custos podem variar dependendo da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e que as mineradoras da região devem financiar o projeto após a aprovação do Compom.

O objetivo é retirar os caminhões das rodovias, tornando o transporte de minério mais seguro e reduzindo o número de acidentes. No primeiro trimestre deste ano, a BR-040 registrou um aumento de quase 10% nos acidentes em relação ao mesmo período do ano anterior, com 576 acidentes e 56 mortes.

O prefeito de Ouro Branco, Hélio Campos, presidente da Amalpa, ressalta a importância de melhorar a infraestrutura das vias alternativas já existentes para a "Rodovia do Minério", incluindo asfaltamento e alargamento.

As obras envolvem a utilização do Terminal de "Fazendão" em Mariana para desviar o tráfego de veículos pesados da BR-356 e a execução de interseções na Mina de Capanema e nos Laticínios ITA. Além disso, é necessário pavimentar trechos da MG-30 entre Itabirito e Ouro Branco.

Na BR-040, a solução envolve a implantação do Terminal Ferroviário do Bação (TFB) e a mudança de trajeto das carretas para a estrada Pico de Fábrica até a ITA330, em direção a Ribeirão do Eixo até o TFB.

Além disso, o Compor também solicita a aprovação do projeto relativo ao Trevo de Moeda, na BR-040. Embora as mineradoras tenham se comprometido a arcar com os custos, a concessionária Via 040 pediu a relicitação da rodovia, o que a desobriga de executar as obras previstas no contrato original. Os projetos da Amalpa ainda estão em análise para execução pelo interessado.

<https://territoriopress.com.br/noticia/2916/projeto-da-rodovia-do-minerio-mariana-busca-mais-seguranca-e-menos-acidentes> em 28/05/2026 05:15